

**DISTRIBUIÇÃO E ABUNDÂNCIA FOSSILÍFERA DA PARTE SUPERIOR DA
FORMAÇÃO BREJO SANTO, NEOJURÁSSICO DA BACIA DO ARARIPE**
FOSSIL ABUNDANCE AND DISTRIBUTION IN THE UPPER PART OF BREJO
SANTO FORMATION, UPPER JURASSIC, ARARIPE BASIN

SILVA, M.C.¹; VIANA, M.S.S.²; RIBEIRO, A.M.³; FERIGOLO, J.⁴; GOIN, F.⁵; LIMA FILHO, M.
F.⁶

¹PPGeo-UFPE, silvamc@hotmail.com

²Coord. de Biologia, UVA, CE, somalia@uvanet.br

³Fundação Zoobotânica, RS, amr@plug-in.com.br

⁴Fundação Zoobotânica, RS, ferigolo@plug-in.com.br

⁵Museo de La Plata, Argentina, fgoin@museo.fcnym.unlp.edu.ar

⁶DGEO-UFPE, mflf@ufpe.br

A parte superior da Formação Brejo Santo na bacia do Araripe, aflorante no Município de Missão Velha, Ceará, mostra uma grande quantidade de fósseis na localidade de Olho d'Água Comprido. A presença da espécie de ostracode *Bisulcocypris pricei* K. sugere uma idade neojurássica para as rochas estudadas. Durante a pesquisa, foram identificados quatro diferentes tipos de litologias com uma distribuição fossilífera correspondente para cada litologia. Uma litologia é composta por arenitos finos e ferruginosos, castanhos e muito litificados. Outra apresenta arenitos muito finos e litificados, micáceos e esverdeados, com lentes de argila. A terceira litologia é formada também por arenitos muito finos e esverdeados, porém carbonáticos, menos litificados e com intraclastos de argila verde ($\varnothing < 1$ cm). Por fim, há outras camadas com uma litologia composta por siltitos argilosos, avermelhados e pouco litificados. Objetivou-se com este trabalho verificar a distribuição e a abundância do material fossilífero nestas quatro litologias. Foram coletados fósseis das camadas mais ricas em restos esqueléticos de vertebrados, mais conhecidas como *bone beds*, com cerca de 20 m de espessura, para estudos detalhados, sendo, ao todo preparadas 197 amostras. O conteúdo paleontológico de vertebrados identificados inclui, principalmente, ossos cranianos de peixes celacantídeos e amiídeos, variados dentes de peixes (dipnóicos, primitivos actinoptérigeos, semionotídeos e tubarões hibodontídeos), dentes de répteis (crocodilos, dinossauros e lagartos), possíveis espinhos cefálicos de tubarões hibodontídeos, escamas de peixes semionotídeos do tipo "*Lepidotes*" e outras escamas indeterminadas, e ossos de anfíbios indeterminados. Quanto aos invertebrados, restos de artrópodes (ostracodes e conchostráceos cizicídeos) apresentaram-se em níveis localizados com grandes concentrações, representando eventos de mortandade em massa. Também há registros de icnofósseis, possivelmente relacionados à icnofácies Mermia (continental), além de coprólitos atribuídos a peixes e répteis. Em termos de distribuição fossilífera, foi observada a abundância de ossos do crânio em detrimento de ossos da região pós-craniana, sugerindo certa seleção hidráulica. Foi também verificado o acúmulo de fósseis em duas das litologias: a de arenitos finos e ferruginosos muito litificados e a de arenitos muito finos e carbonáticos menos litificados. Estudos mais detalhados poderão revelar uma possível relação tafonômica desta distribuição fossilífera. Esta pesquisa coloca em evidência o riquíssimo conteúdo fossilífero da Formação Brejo Santo, em Olho d'Água Comprido, incluindo este local entre os principais depósitos continentais sul-americanos na investigação de vertebrados neojurássicos.